

CCD II

8, 13 e 15 de Abril de 2010

Estrutura e estruturalismo

2

□ Analogia organicista:

a) H. Spencer

- Órgãos, estruturas e funções
- Realidade social: conjunto de relações entre partes independentes constituintes de uma totalidade integrada
- Estrutura social: organização social

Estrutura e estruturalismo

3

□ Analogia organicista (cont.):

b) Radcliffe-Brown

- Estrutura social: organização de pessoas que têm entre si relações institucionalmente controladas ou definidas
- Estrutura social \neq organização social

Estrutura e estruturalismo

4

□ Analogia linguística

a) Saussure

-linguagem: totalidade organizada de elementos solidários que não podem ser definidos senão na relação uns com os outros e em função do lugar nessa totalidade.

Estrutura e estruturalismo

5

□ Analogia linguística (cont)

b) Levi-Strauss

- Estrutura da realidade social não é dado directamente observável, mas latente
- Estrutura: modelo teórico que o investigador constrói para tornar inteligíveis os factos observados
- Explicar a realidade social vivida pelos membros da sociedade e reconstruída pelo investigador

Estrutura e estruturalismo

6

- Intenção globalizante: apreender a sociedade como conjunto de partes interdependentes que constituem uma totalidade com coerência interna, analisado cada fenómeno em relação a essa totalidade ou a outros fenómenos que lá se produzam (cfr. funcionalismo)
- Intenção de abstracção lógico-experimental: modelo teórico abstracto situado para além das consciências dos sujeitos; tentativa de explicação

Análise sistémica

7

- V. Pareto (Tratado de Sociologia Geral, 1916) : elaboração de modelos teóricos; observação do disperso e explicação através de modelo lógico → sistema social (elementos, equilíbrio, ordenamento)
- Realidade social: totalidade, conjunto orgânico e ordenado
- Análise que decorre do postulado de que a realidade social apresenta propriedades essenciais de sistema

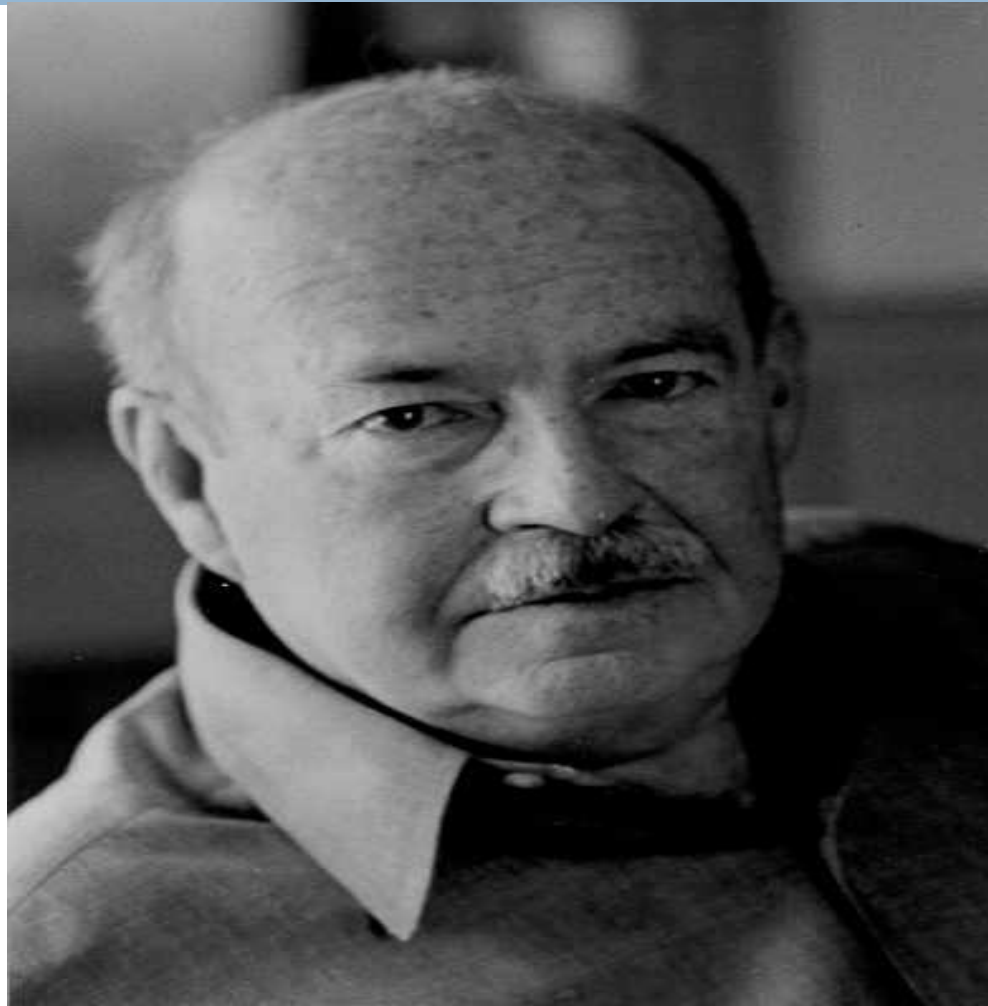
Análise sistémica

8

- Interpretação e explicação dos fenómenos sociais pelas ligações de interdependência que os ligam entre si e que constituem a totalidade
- Instrumento intelectual de análise da realidade – tradição analítica
- Sistema: $\langle C, S, E, M \rangle$
- Críticas: excessivamente estática, ignora transformações e conflitos sociais

T. Parsons (1902-1979)

9



T. Parsons

10

- Parsons, T. (1937). The structure of Social Action
- Parsons, T. (1951). Towards a General Theory of Action
- Parsons, T. (1952). The Social System
- Parsons, T. (1953). Working papers in the Theory of Action
- Parsons, T. (1966). Societies: evolutionary and comparative perspectives

T. Parsons

11

- Necessidade de uma teoria geral para o conhecimento da sociedade
- Posição epistemológica: realismo analítico
- Aplicação dos cânones do método científico
- Universalidade da noção de sistema
- Carácter científico da Sociologia

T. Parsons

12

- Influência de Durkheim, Weber e Pareto
- Superação do positivismo, empirismo, utilitarismo e materialismo → moral e valores
- Conceitos fundamentais: acção, sistema e subsistemas, hierarquia cibernética, estrutura, função, processos, requisitos funcionais

Sistema da acção social

13

- Acção: toda a conduta humana individual ou colectiva, consciente ou inconsciente
- Actor: toda a entidade individual ou colectiva capaz de uma conduta analisável a partir de significações; ser-em-situação (interacção)
- Contextos da acção: Biológico, Psíquico, Social e Cultural

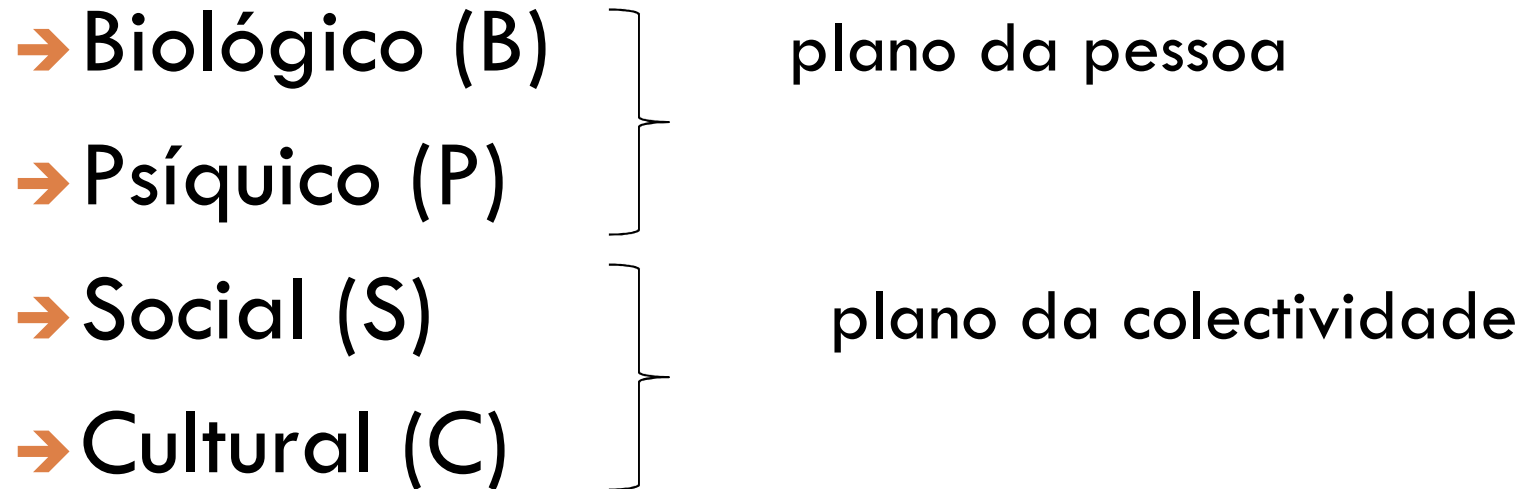
Sistema da acção social

14

- A acção humana apresenta sempre características de sistema:
 - necessidade de estudo científico e de integração lógica de proposições gerais;
 - transposição do dado empírico em proposições gerais logicamente ligadas e interdependentes

Subsistemas da acção

15



- Fronteiras e abertura
- Interdependência e complementaridade

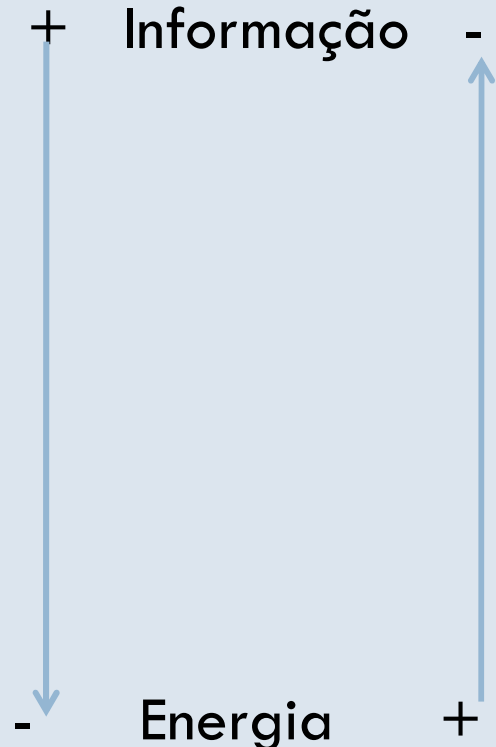
Subsistemas da acção

16

- Hierarquia dos subsistemas de acção:
 - controlo cibernético;
 - informação e energia;
 - justaposição sucessiva de mecanismos de controlo da acção;
 - protecção contra o reducionismo

Subsistemas da acção

17

Subsistemas do sistema geral da acção	Hierarquia cibernética
Cultural (C)	 <p>The diagram illustrates the cybernetic hierarchy with two vertical axes. The top axis is labeled 'Informação' (Information) and has a '+' sign at the top and a '-' sign at the bottom. A blue arrow points downwards from the '+' sign. The bottom axis is labeled 'Energia' (Energy) and has a '-' sign at the top and a '+' sign at the bottom. A blue arrow points upwards from the '+' sign.</p>
Social (S)	
Personalidade/psíquico (P)	
Biológico (B)	

Subsistema social e subsistema cultural

18

- Sistema cultural: aparelho simbólico que inspira a acção social
- Sistema social: condições implicadas na interacção de indivíduos humanos reais que constituem colectividades concretas compostas de membros determinados
- Interpenetração necessária
- Institucionalização: tradução dos elementos culturais (gerais) em normas de acção dos grupos; concretização de elementos culturais

Estrutura do subsistema social

19

- Estrutura: forma de organização relativamente estável que serve de ponto de referência para a análise do sistema; modelos institucionalizados da cultura normativa
- Resultante do processo de institucionalização
- Composta por elementos da cultura transcritos em modelos de acção social
- Estabilidade e constância

Estrutura do subsistema social

20

- Elementos/componentes estruturais:
 - Papéis
 - Colectividades
 - Normas
 - Valores

- Conjuntos estruturais concretos

Estrutura do subsistema social

21

Elementos estruturais do subsistema social	Hierarquia cibernética
Valores	+ Informação -
Normas	
Colectividades	
Papéis	- Energia +

Função do subsistema social

22

- Funções: modos sistematicamente ordenados de ajustamento do sistema, nas relações em transformação contínua que existem entre modelos institucionalizados do sistema e propriedades de sistemas exteriores circundantes
- Ajustamento e adaptação do subsistema social à influência dos restantes subsistemas

Imperativos funcionais

23

1. Latência ou estabilidade normativa: assegura a motivação dos membros da sociedade através do conhecimento e da aceitação dos valores; ponto de contacto com universo simbólico
2. Integração: assegura a coordenação entre partes do sistema; controlos; inibição das tendências ao desvio; manutenção da coerência e solidariedade
3. Finalidade ou prosseguimento de fins: acções que definem e buscam os fins/objectivos do sistema
4. Adaptação: determina os meios para o prosseguimento dos fins

Imperativos funcionais

24

Imperativos funcionais do subsistema social	Elementos estruturais do subsistema social	Hierarquia cibernética
Latência, estabilidade normativa	Valores	<p>+ Informação -</p> <p>- Energia +</p>
Integração	Normas	
Proseguimento dos fins	Colectividades	
Adaptação	Papéis	

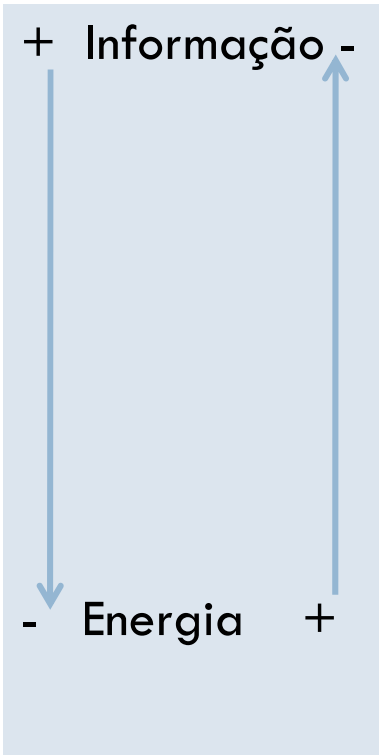
Funções e conjuntos estruturais concretos do subsistema social

25

- Estruturas de socialização → estabilidade normativa ou latência
- Direito e aparelho judiciário → integração
- Estrutura econômica → prosseguimento de fins
- Estrutura política → adaptação

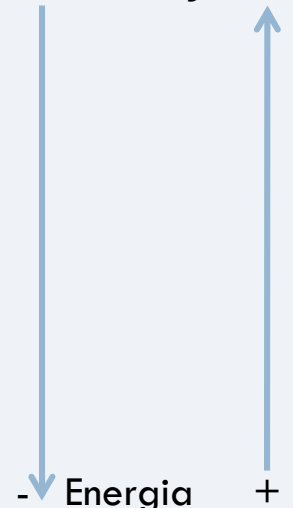
Imperativos funcionais

26

Subsistemas do sistema geral de acção	Imperativos funcionais	Elementos estruturais do subsistema social	Hierarquia cibernética
Cultura	Latência, estabilidade normativa	Valores	 <p>The diagram shows a vertical hierarchy. At the top, it says '+ Informação -'. A blue arrow points downwards from this level. At the bottom, it says '- Energia +'. A blue arrow points upwards from this level. The two arrows meet in the middle of the table's height.</p>
Social	Integração	Normas	
Personalidade	Prosseguimento dos fins	Colectividades	
Biológico	Adaptação	Papéis	

Sistema geral da acção e subsistema social

27

Subsistemas do sistema geral de acção	Imperativos funcionais	Hierarquia cibernética	Subsistema social	
			Elementos estruturais	Funções
Cultura	Latência, estabilidade normativa	+ Informação -  - Energia +	Valores	Latência, estabilidade normativa
Social	Integração		Normas	Integração
Personalidade	Prosseguimento dos fins		Colectividades	Prosseguimento dos fins
Biológico	Adaptação		Papéis	Adaptação

Evolução social

28

- Perspectiva evolucionista: diferenciação funcional e estrutural mais acentuada em sociedades mais ‘avançadas’, logo, mais complexas
- Segmentação: aparecimento de novas sub-colectividades
- Especificação: redefinição de elementos culturais
- Problemas de integração

Transformação social

29

- Equilíbrio:
 - um sistema ou se ajusta às exigências que uma transformação no meio circundante impõe, sem sofrer transformações de estrutura importantes

 - ou não consegue ajustar-se e segue outros processos, transformações de estrutura ou a sua própria dissolução enquanto entidade sistemática (= morte)

 - ou consolida uma deficiência que implica o desenvolvimento de estruturas secundárias de carácter patológico

- Importância da estabilidade normativa/latência

Transformação social

30

- Transformação de equilíbrio

- Transformação de estrutura
 - Tensões
 - Amplitude das transformações
 - Universo cultural de valores
 - Resistências à transformação e criação de um subsistema paralelo

Bibliografia

- Rocher, G. (1988). Talcott Parsons et la sociologie américaine. Versão electrónica em http://www.uqac.quebec.ca/zone30/Classiques_des_sciences_sociales/index.html
- Rocher, G. (1999). Sociologia geral, Vol. 2. Lisboa: Editorial Presença.